

190				
			315	1

Foto: Luiz Tito



Pataxós, que surpreenderam empregados da fazenda ao amanhecer, alegam que já sofreram demais

Índios ocupam outra fazenda na região do Monte Pascoal

MONTE PASCOAL (DA SUCURSAL EXTREMO SUL) - Cerca de 120 índios pataxós, liderados pelo cacique Joel Brás, ocuparam a fazenda Boa União, a 9 quilômetros do Monte Pascoal. Os índios chegaram na madrugada de ontem, por volta das 5h40, surpreendendo sete empregados da fazenda, que não resistiram à ocupação. Os pataxós reivindicam a agilização nos trabalhos de estudos de revisão, por parte da Funai, das terras indígenas das aldeias de Barra Velha e Corumbauzinho, onde fica a fazenda Boa União.

A Polícia Federal e o Ministério Público Federal foram informados da ocupação pelos índios, que solicitam a redefinição dos limites das terras indígenas no entorno do Monte Pascoal, onde existem várias aldeias. Existem informações de que a área considerada terra tradicional indígena pelos pa-

taxós é um enorme retângulo delimitado pelos rios Cahy, a sul, e Caraíva, a norte, BR-101 a oeste e Oceano Atlântico a leste. Nestas terras, que fazem parte dos municípios de Porto Seguro, Itamaraju e Prado, existem dezenas de pequenos e médios produtores, além de várias fazendas.

Sem briga

Os índios criticam a morosidade da Funai nos trabalhos de demarcação e revisão de áreas já demarcadas. "Devido à morosidade da Funai, estamos esperando há mais de um ano e ainda não existem soluções para as indenizações", afirmou o cacique Joel Brás, "nossas terras são mais de 70 mil hectares, e hoje temos apenas 12 mil hectares, temos muitas lutas pela frente". Joel Brás lembrou ainda, bastante emocionado, das

violências sofridas pelos pataxós, no dia 17 de abril, quando homens dispararam vários tiros contra os 25 índios que ocupavam a fazenda Bela Vista, para expulsá-los da propriedade localizada na barra do Rio Cahy, município de Prado. "Já pedimos ajuda às autoridades, agora é preciso que se sensibilizem, pois já sofremos muito e queremos o que é nosso.

O proprietário do "Conjunto Agropecuário Fazendas", do qual a Boa Vista faz parte, Tassizo Carleto, que é também o maior empresário do ramo de transporte coletivo no extremo sul do Estado e candidato à prefeitura de Itamaraju, disse que não quer briga. "Os índios são amigos e não quero briga com eles, só espero as providências das autoridades competentes, posso ficar no prejuízo pois minhas terras foram compradas do governo federal em 1985.